

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

VERIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES QUE LEVARAM A UMA MENOR PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO NO PROJETO DE EXTENSÃO UTILIZAÇÃO DE TICs NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA**Nathália De Paula Do Vale (nathdepaulav@gmail.com)****Thaise Camargo Da Silva (thaisecamargo6@gmail.com)****José Fabiano Costa Justus (jfcjustus@uepg.br)****Giovani Marino Favero (gmfavero@uepg.br)**

RESUMO – Novos meios de ensino podem ser incentivadores para os alunos, mas as dificuldades de adequação a essas novidades podem trazer resultados não esperados para o desenvolvimento do projeto. Assim, o presente trabalho refere-se a um projeto de extensão que utiliza um blog como Ambiente Virtual de Aprendizagem na disciplina de Anatomia Humana, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, e teve como principal objetivo a verificação das dificuldades que levaram à participação do público alvo menor que o esperado, visando implementar medidas que possam superar tais dificuldades. As principais dificuldades citadas foram esquecimento e confusão nas datas e dificuldade de acesso à internet.

PALAVRAS-CHAVE – Projeto de Extensão. Blog. Participação do público alvo.

Introdução

Inicialmente a educação a distância era limitada e só era possível através da TV, rádio e correio. A facilidade da comunicação pela internet e a sua ascensão, levou a EaD (Educação a Distância) para o ambiente dos computadores.

A legislação brasileira (Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005) define Educação a Distância como sendo uma “modalidade educacional” na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (GOMES, 2013, p. 17)

Criou-se, então com a interação da educação à distância ao ambiente dos computadores, uma alternativa de educação viável economicamente. Além disso, traz aos alunos mais comodidade, já que estes não precisam necessariamente sair de casa para obter conhecimento. Logo, essa praticidade oferecida pela possibilidade de buscar informação sem sair de casa torna-se atrativa para os estudantes. Outra característica considerada relevante da EaD é que "a formação a distância desenvolvida por meio dos ambientes virtuais permite ao profissional

vivenciar a simultaneidade entre formação e atuação, já que não há necessidade de se afastar do ambiente de trabalho". (GROSSI; KOBAYASHI, 2013, p. 757)

A aprendizagem através de tecnologias de comunicação e de informação (TICs) traz consigo mudanças que vão muito além de aspectos técnicos, pedagógicos e administrativos (SOARES, 2011). Com a possibilidade de criação de uma ferramenta compartilhada na internet ocorreu à ascensão dos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem). Embora essas tecnologias ainda não estejam disponíveis para a totalidade da população, aqueles que possuem acesso a ela são cada vez mais beneficiados com o aumento crescente da prática de construir modelos virtuais didáticos.

A educação está em busca constante por métodos inovadores, atualizando-se cada vez mais, não apenas para melhorar a qualidade de ensino, mas também para tornar a educação algo mais presente e atrativo na vida de crianças, adolescentes e adultos. A utilização de um blog como método de ensino e aprendizagem, pode ser considerado uma TIC (Tecnologia de informação e comunicação) e ganha destaque por trazer para o cenário da internet um meio de estudo diferenciado e acessível. Aproveitando-se do grande número de estudantes que estão conectados na internet, não se encontram grandes barreiras para integrar esses alunos às práticas educacionais na web, visto que a grande maioria dos estudantes faz pesquisas e resolve trabalhos através da internet, pois a internet seria como “uma biblioteca que poderia ser consultada a qualquer hora do dia ou da noite, com milhões de livros e recursos disponíveis.” (ARTUSO, 2005, p. 118)

O uso dos AVAs pelos estudantes tem sido tão comum para obter informações, desde o ensino fundamental, médio e superior, pois

Com o advento da internet, surgiram aplicações, na web, para gerenciamento de atividades educacionais guiadas pela metáfora da participação que podem contribuir para a aprendizagem colaborativa. Os ambientes virtuais de aprendizagem oferecem espaços virtuais ideais para que os alunos possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos. (PAIVA, 2010, p. 357)

Qualquer pessoa do mundo pode ser beneficiada pelo uso de TICs, pois a tecnologia que esta envolve quebra barreiras. O ensino deixou de ser algo que ocorre apenas em ambiente formal, ou seja, ter uma sala de aula e um professor presente já não é mais um requisito obrigatório, o que demonstra isso são os benéficos que a praticidade que exerce recursos como os que a internet oferece, com relação à educação.

Além das bibliotecas, a internet converteu-se no espaço preferencial para a procura de informação, em particular para os estudantes universitários. As TIC são muito úteis no processamento, no armazenamento e na transmissão de informação. (RICOY; COUTO, 2014, p. 3).

Muito tem se discutido sobre o uso da EaD, se é realmente eficaz. Amarila (2011, p.42) afirma que "a informática, enquanto conjunto tecnológico, tem sido causa de debates, análises, questionamentos sobre como operar essa tecnologia e como integrá-la aos processos educativos". Dessa forma, o presente estudo se propõe ao relato de uma experiência que utiliza um blog como Ambiente Virtual de Aprendizagem e a participação do público alvo nessa atividade.

Objetivos

O objetivo geral do estudo foi verificar os motivos da menor adesão do público alvo às atividades propostas no projeto de extensão intitulado Utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana. Os objetivos específicos foram aplicar um questionário a fim de investigar as dificuldades que levaram à menor participação do público alvo nas atividades propostas; organizar os dados obtidos de forma a identificar respostas recorrentes; e propor alternativas capazes de superar as dificuldades apontadas.

Referencial teórico-metodológico

O presente trabalho se refere a um estudo de caso a partir da implementação do projeto de extensão Utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana. O público alvo do projeto extensionista foi composto por 64 acadêmicos regularmente matriculados na disciplina de Anatomia Humana e do Movimento do curso de Licenciatura em Educação Física da e 52 acadêmicos regularmente matriculados na disciplina de Anatomia Humana do curso Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nesse projeto, os temas previstos no ementário das disciplinas Anatomia Humana e Anatomia Humana e do Movimento foram trabalhados em sala de aula pelo professor responsável pela disciplina e executor do projeto. Um *blog*, chamado "Anatomia em Foco" e disponível no endereço eletrônico www.anatomiaemfoco2014.blogspot.com.br foi apresentado durante as aulas da disciplina. Em seguida foi demonstrado ao público alvo como interagir no espaço virtual de aprendizagem fazendo postagens de materiais e comentários a respeito dos materiais ali já existentes.

Inicialmente, foi solicitado ao público alvo o envio, para um e-mail específico, de materiais (textos, artigos, vídeos, imagens) para serem postados no blog pelos discentes executores. Os mesmos fizeram o controle e verificação dos materiais enviados (procedimentos estes chamados de moderação) e a postagem dos materiais no blog. Tal

iniciativa foi adotada a fim de verificar o conteúdo dos materiais enviados e evitar que fossem postados, mais de uma vez, os mesmos materiais, bem como evitar a veiculação de assuntos não relacionados à Anatomia Humana ou que fossem ofensivos.

O público alvo também foi estimulado a fazer comentários pertinentes e com embasamento científico sobre a postagem dos colegas. Para esta etapa, os acadêmicos tiveram livre acesso para realizar os comentários, e os discentes executores desempenharam apenas acompanhamento e controle desses comentários.

As atividades desenvolvidas pelos discentes executores no projeto (seis alunos oriundos segundo ano do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa) foram a busca por notícias, imagens, vídeos e demais materiais relacionados à Anatomia Humana; seleção de materiais adequados para implementar no blog, tornando-o um ambiente dinâmico e atrativo para o público alvo; e a moderação e avaliação dos materiais e postagens recebidos do público alvo.

Para avaliação do bom andamento do projeto e verificação da realização das atividades propostas, foi postado no blog um questionário desenvolvido com tecnologia Google Drive. Tal questionário apresentou questões fechadas, de múltipla escolha, e também questões abertas, a fim de verificar as percepções dos participantes sobre as atividades desenvolvidas. Tais resultados estão ainda em estudo e sendo analisados e serão apresentados em pesquisas futuras.

Após a primeira etapa de postagens e comentários, percebeu-se uma participação do público alvo menor que a esperada. A partir desta observação, desenvolveu-se um questionário composto de uma única questão aberta, versando sobre o motivo da não participação nas atividades propostas. Tal questionário foi aplicado em sala de aula, pelo professor da disciplina, visando verificar problemas e gerar alternativas capazes de aumentar a adesão do público alvo.

Resultados

Ao longo do projeto foi possível perceber que grande parte dos alunos ficou bastante entusiasmada com a proposta de trabalho diferenciada, ou seja, aquela que foge do método tradicional de ensino. Porém algumas dificuldades de adaptação a essa nova proposta foram evidenciadas. Os gráficos 1 e 2 apresentados a seguir são resultado do questionário aplicado após a primeira etapa de postagens e comentários e considera o percentual de alunos que não participaram ou participaram parcialmente das atividades propostas, considerando também, como não participantes, os alunos desistentes.

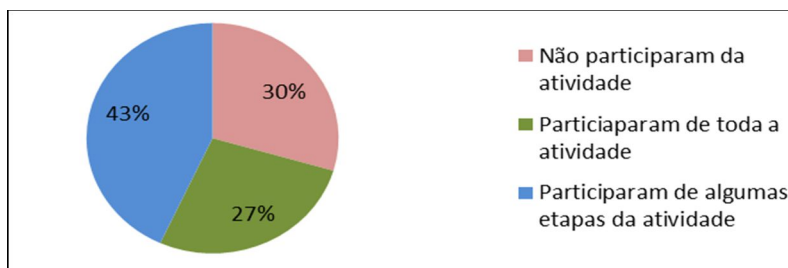


Gráfico 1 - Participação dos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas nas atividades propostas

Fonte: o autor

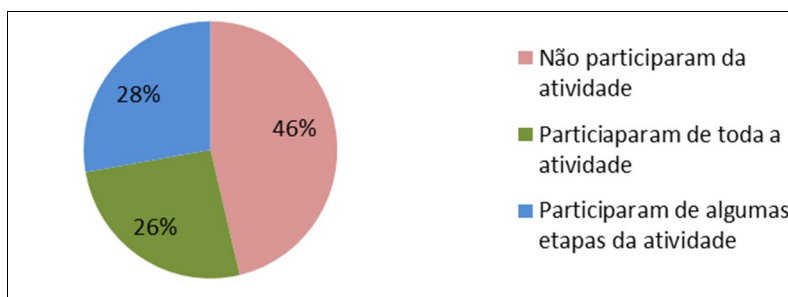


Gráfico 2: Participação dos alunos de Licenciatura em Educação Física nas atividades propostas

Fonte: o autor

A seguir, no gráfico 3, são apresentados os motivos que levaram à menor participação do público alvo, nas atividades desenvolvidas. Para isso foram consideradas respostas tanto de Licenciatura em Ciências Biológicas quanto do curso de Licenciatura em Educação Física.

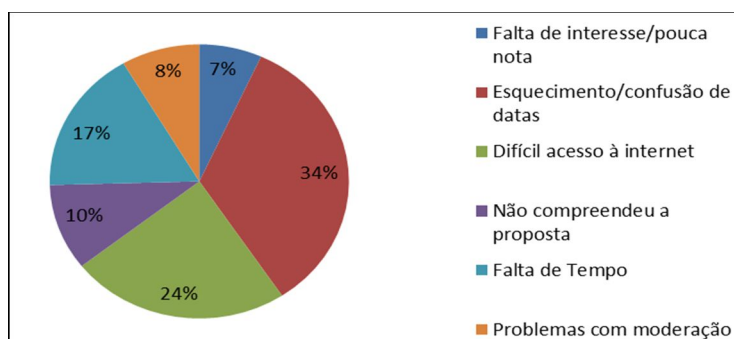


Gráfico 3: Motivos da menor participação dos alunos nas atividades propostas

Fonte: o autor

Percebe-se que o esquecimento e confusão de datas por parte dos acadêmicos participantes foi o motivo mais citado para a não participação do público alvo nas atividades propostas. Em segundo lugar e de grande relevância nota-se a dificuldade do acesso à internet. Com a terceira maior porcentagem a falta de tempo. Alguns acadêmicos citaram que não compreenderam a proposta; outros relataram problemas com a moderação. Também foi citada falta de interesse em participar das atividades e a pouca nota atribuída à participação na média da disciplina de Anatomia Humana.

Considerações Finais

A partir dos resultados obtidos foram desenvolvidas alternativas para minimizar os motivos apontados para a menor participação. Com relação ao esquecimento e confusão de datas foi desenvolvido um sistema de envio de e-mails com lembretes para o auxílio com os prazos e também elaborados lembretes através de animações produzidas através do site de Voki (disponível em www.voki.com) e postadas no blog Anatomia em Foco. Interessante foi o motivo citado como dificuldade de acesso à internet, contrariando o referencial teórico que aponta para uma redução nas barreiras para integrar esses alunos às práticas educacionais na web. Nesse contexto, foi lembrado aos participantes sobre a disponibilidade da internet para uso em computadores na biblioteca da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bem como a rede sem fio disponível em todos os blocos da Instituição. Quanto à falta de tempo dos acadêmicos participantes foi estimulado o uso dos momentos entre as aulas para a realização das atividades propostas. Quanto à não compreensão das atividades por parte do público alvo, foi refeita a explicação das tarefas solicitadas, bem como foi lembrado aos acadêmicos que estava à sua disposição, no e-mail coletivo da turma, desde o início do desenvolvimento do projeto, um tutorial com exemplos práticos de como realizar as atividades solicitadas. Os problemas com a moderação foram minimizados através de reuniões de orientação e capacitação dos discentes executores com o professor coordenador do projeto. Para a falta de interesse por parte dos alunos foram elaboradas animações personalizadas e modificação do *layout* do *blog*, visando torná-lo mais atrativo, além do constante estímulo à participação do público alvo, por parte do professor da disciplina de Anatomia Humana.

Os resultados destas ações ainda estão sendo analisados e serão apresentados em trabalhos futuros.

APOIO: Fundação Araucária.

Referências

- AMARILLA, Porfirio; **Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais**. v.27, n.02, p.41-72. Belo Horizonte: Educação em Revista, ago. 2011.
- ARTUSO, Alysson Ramos. **Subjetivação e a educação através da internet**. n. 26, p. 01-15. Curitiba: Educação em Revista, Dec. 2005.
- GOMES, Fernando G. **EaD no Brasil: Perspectivas e Desafios**. v. 18, n. 1, p. 13-22 Campinas; Sorocaba: Avaliação, mar. 2013.
- GROSSI, Manoela G; KOBAYASHI Rika M. **A construção de um ambiente virtual de aprendizagem para educação à distância: uma estratégia educativa em serviço**. Rev Esc Enferm USP, 2013. p. 757.

PAIVA, Vera M. **Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas.** v.26, n.03, p.353-370. Belo Horizonte: Educação em Revista, dez. 2010.

RICOY, María Carmen; Maria João V. S. COUTO. **As boas práticas com TIC e a utilidade atribuída pelos alunos.** p. 3. São Paulo: Educ. Pesqui., Ahead of print, fev. 2014.

SOARES, Eliana Maria et al. **Convivência e aprendizagem em ambientes virtuais: uma reflexão a partir da biologia do conhecer.** v.27, n.03, p.39-60. Belo Horizonte: Educação em Revista, dez. 2011.